

Inquérito à Situação do Setor

4.º Trimestre
2025



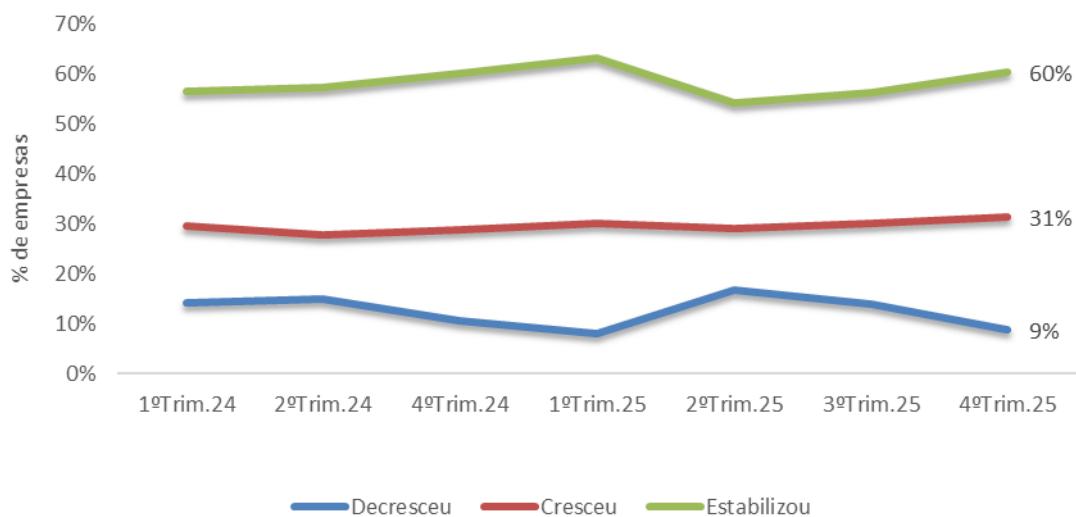
Serviços de Economia, Estatística e Fiscalidade

Janeiro de 2026

Inquérito à Situação do Setor

Os resultados mais recentes do inquérito às empresas revelam uma evolução favorável do enquadramento no setor da construção e do imobiliário. No 4.º trimestre de 2025, a maioria das empresas (60%) reportou a manutenção dos seus níveis de atividade, o que representa um aumento de 4 p.p. face aos 56% registados no trimestre anterior. Em paralelo, 31% das empresas indicaram uma evolução favorável, ligeiramente acima dos 30% observados no período precedente. Em sentido inverso, a proporção de empresas que assinalaram uma contração da atividade recuou de 14% para 9%, reforçando a ideia de um enquadramento setorial mais favorável no final do ano.

Evolução da Atividade Global



Em linha com os trimestres anteriores, a escassez de mão de obra qualificada reafirma-se como o principal entrave à atividade do setor. Este constrangimento afeta de forma transversal os segmentos público e privado, evidenciando a persistência de um défice estrutural de recursos humanos que continua a limitar a capacidade de resposta e o pleno desenvolvimento da atividade.

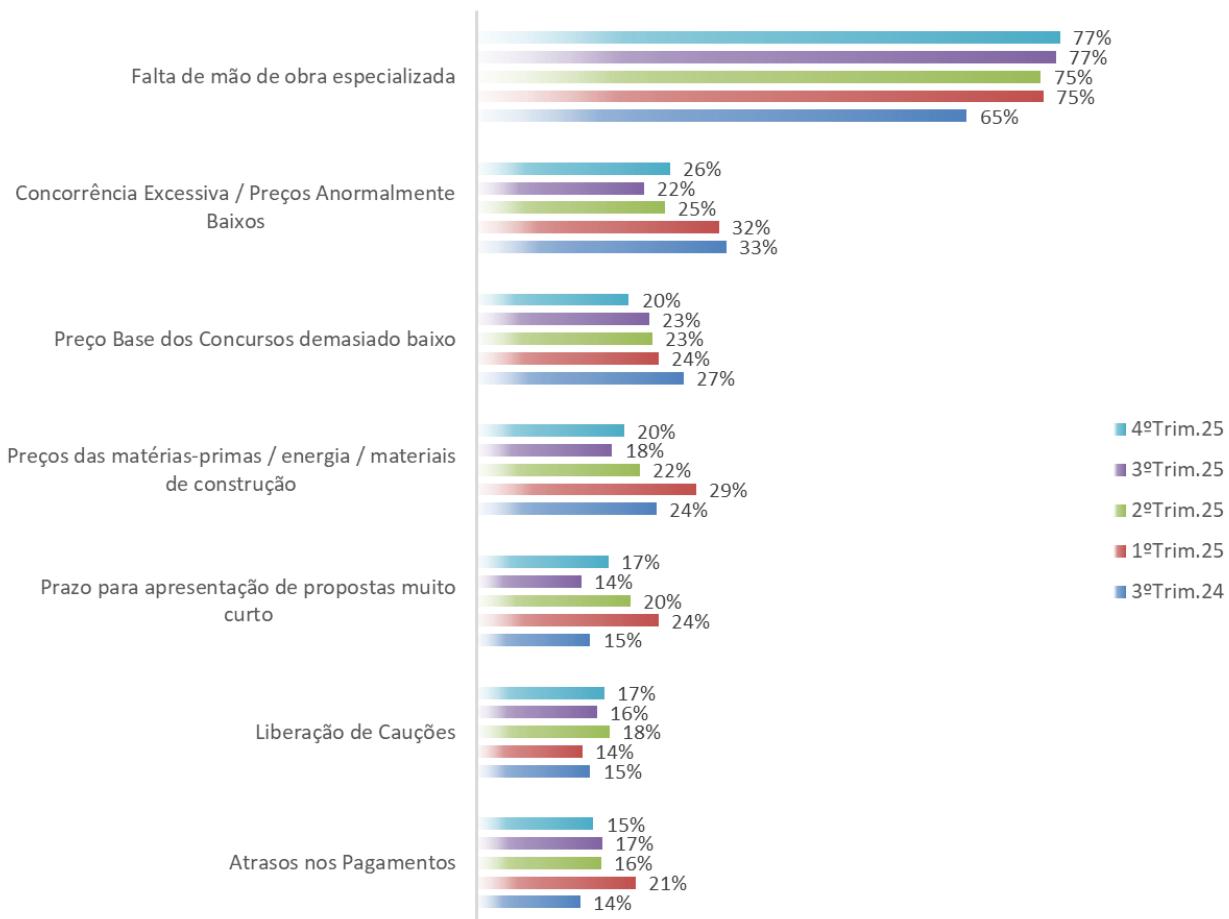
Segmento das Obras Públicas

No último trimestre de 2025, a escassez de mão de obra qualificada manteve-se como o principal constrangimento à atividade no segmento das Obras Públicas, sendo identificada por 77% das empresas.

O segundo fator restritivo mais expressivo foi a concorrência excessiva / prática de preços anormalmente baixos, referenciada por 26% das empresas, o que corresponde a um agravamento de 4 p.p. face ao trimestre anterior. Por sua vez, o preço base dos concursos demasiado baixo surge como a terceira principal limitação, apontada por 20% das empresas, o que consagra uma redução de 3 p.p. face ao registado anteriormente (23%).

Por fim, subsiste uma pressão sobre os custos dos fatores de produção (matérias-primas, energia e materiais), identificados como um constrangimento por 20% das empresas, refletindo um agravamento de 2 p.p. face ao trimestre anterior.

CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NO SEGMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS



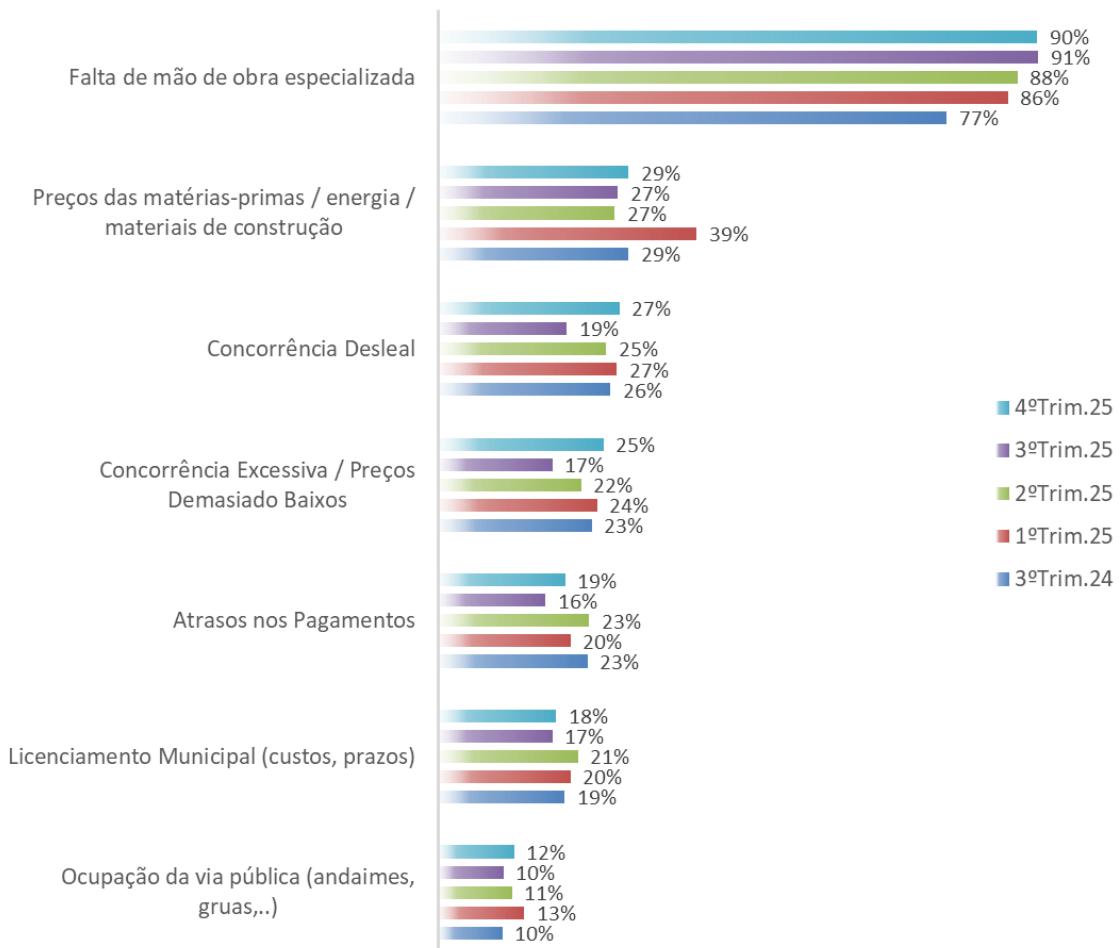
Segmento das Obras Privadas

No 4.º trimestre de 2025, a escassez de mão de obra especializada manteve-se como o principal constrangimento à atividade no segmento das Obras Privadas, afetando 90% das empresas. Este indicador registou uma ligeira redução de 1 p.p. face ao trimestre anterior (91%), mantendo-se em níveis historicamente elevados.

Entre os principais constrangimentos à atividade, destacam-se ainda a evolução dos preços das matérias-primas, da energia e dos materiais de construção, bem como a incidência de práticas de concorrência desleal, assinaladas por 29% e 27% das empresas, respetivamente.

Por sua vez, a concorrência excessiva / prática de preços anormalmente baixos surge como o quarto fator mais referido, assinalado por 25% dos inquiridos.

CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NO SEGMENTO DAS OBRAS PRIVADAS



Caraterização da amostra

A estrutura da atividade do setor, distribuída por segmentos de atividade e analisada com base na faturação declarada pelas empresas inquiridas, evidencia a manutenção da construção de edifícios como o principal segmento de atuação, sendo referida por 50% das entidades participantes. Este resultado confirma o peso determinante deste segmento na composição da atividade empresarial.

A engenharia civil / obras públicas surge como o segundo segmento mais relevante, mencionado por 29% das empresas, refletindo a importância continuada do mercado das infraestruturas e do investimento público no contexto setorial.

Embora menos frequentemente referidas, a reabilitação urbana e as atividades especializadas de construção mantêm uma expressão significativa, assinaladas por 24% e 21% dos inquiridos, respetivamente, contribuindo para a diversificação da atividade e para a resposta a contextos de maior especialização técnica.

Globalmente, as variações face ao trimestre anterior são pouco expressivas, apontando para uma estrutura de atividade empresarial globalmente estável.

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATIVIDADE - EM TERMOS DE FATURAÇÃO

